

COMUNICADO À NAÇÃO A VERDADE

Só assim nos é possível dizer o que é necessário dizer-se.
Nós não podemos usar os jornais, a Rádio e a Televisão. Outros o fazem que não nós.
Não podemos no entanto deixar de afirmar por todos os meios ao nosso alcance a verdade sobre os acontecimentos:

— Os factos

Sábado, dia 9 de Maio, a Oficina de Teatro de Coimbra (OTEC), levou à cena no Teatro Gil Vicente (Teatro provisoriamente sob a alçada de uma Comissão Administrativa) a peça "O Livro de Cristóvão Colombo".

Face aos obstáculos levantados à entrada dos estudantes no Teatro, pois esta só era permitida com apresentação de convites que foram distribuídos, exclusivamente, a determinadas "personalidades" (e não, como a OTEC tinha anunciado anteriormente em comunicado, a todos os estudantes de Coimbra), os estudantes compareceram à entrada para protestarem contra o critério selectivo usado e contra a realização dum espectáculo promovido por um "grupo", que desde sempre tem tomado medidas anti-estudantis, que ofendem a Academia de Coimbra. A P.S.P. apareceu então, e, sem mais, carregou brutalmente sobre os estudantes à bastonada, com granadas de gás lacrimogénico e disparando tiros para o ar. Os estudantes, assim atacados, defenderam-se tirando pedradas, e vieram a refugiar-se no Edifício da A.A.C.. Aí, em reunião, definiram como condições imediatas para sanar a situação: Libertação de um colega em tratamento ferido e preso, retirada da polícia e suspensão do espectáculo. Pediram ainda a comparência do Sr. Reitor, comunicando-lhe estas decisões e solicitando a sua intervenção pessoal. O Reitor diligenciou imediatamente junto do comandante de P.S.P., sendo solto o estudante preso. No entanto, dentro da sala do Teatro, surgem reacções e insultos ao Reitor quando este comunica a decisão de suspensão do espectáculo. No entanto, também, a P.S.P. permanece em volta do Teatro, ameaçadora. O Reitor vê-se obrigado a ordenar a efectiva evacuação da sala pela polícia. Alguns polícias entram hesitantes, no Teatro, para cumprirem esta ordem. Entretanto, sentados em frente do Teatro, os estudantes aguardam que se resolva a situação. Um dos elementos da OTEC, à saída, arvora atitudes de provocação e desafio aos estudantes. Alguns destes clamam o seu protesto, e nesta altura a P.S.P. aproveite o pretexto para tornar a carregar ferozmente. Balas que passam rentes aos estudantes, e que se cravam nas paredes ou partem os vidros das casas em redor; um estudante ferido gravemente a tiro no abdómen (Fernando Seica). A P.S.P. atirara a matar. O estudante ferido foi mais tarde submetido a duas intervenções cirúrgicas, das quais resultou a extirpação do baço e do rim esquerdo atingido. A P.S.P. esteve à beira de um assassinato.

* * *

NÓS NÃO SOMOS UMA PEQUENA MINORIA.
NEM SOMOS UM "GRUPELHO" EXTREMISTA.
SOMOS VÁRIOS MILHARES DE ESTUDANTES QUE SE SENTEM OFENDIDOS PELAS FALSAS INFORMAÇÕES QUE VÓS FORAM TRANSMITIDAS NOS JORNAIS, IMPEDIDOS PELA CENSURA, DE DIZER A VERDADE.
MUITOS DE NÓS SENTIRAM NO CORPO AS DACETETADAS DA POLÍCIA - SUFOCAR COM OS GASES TÓXICOS E LACRIMOGÉNICOS - SENTIRAM AS BALAS BEM PERTO, MUITOS PENSANDO QUE SERIAM DE MADEIRA OU APENAS PÓLVORA SECA.

NÃO ERAM... PROVAM-NO OS BURACOS DAS PAREDES E DAS JANELAS - PROVA-DO SOBRETUDO A GRAVIDADE DO ESTADO DE SAÚDE DE UM NOSSO COLEGA ATINGIDO A TIRO, A QUEM JÁ TEVE DE SER RETIRADO O BAÇO E O RIM ESQUERDO.

A POLÍCIA CHAMA-NOS DESORDEIROS, PARA ELA TODOS OS ESTUDANTES SÃO DESORDEIROS E AGITADORES. A ÚNICA ORDEM É A QUE ELA MANTÉM PELA FORÇA E PELA VIOLÊNCIA. NÃO É BOA, CONCORTEZA, A ORDEM QUE SÓ PODE MANTER-SE PELA FORÇA DAS ARMAS.

E SERÁ DESORDEN O FACTO DE QUERERMOS ASSISTIR A UM ESPECTÁCULO, PARA O QUAL NÃO NOS QUISERAM VENDER BILHETES? PARA O QUAL SÓ PODIAM ENTRAR AS ALTAS PERSONALIDADES CONVIDADAS E OS "AMIGUINHOS DOS ORGANIZADORES"?

OS ORGANIZADORES, PORQUE ESTIVERAM SEMPRE CONTRA NÓS, NÃO ESTAVAM INTERESSADOS EM QUE OS ESTUDANTES ASSISTISSEM - QUERIAM REPRESENTAR PARA O SEU GRUPO DE SIMPATIZANTES: OS BENS INSTALADOS SENHORES DA ALTA SOCIEDADE QUE PAGAM INTERESSEIRAMENTE, OS SEUS DIVERTIMENTOS DE "MENINOS DE BEM" ?

PORQUE NÃO PODERIAMOS NÓS ENTRAR NO TEATRO GIL VICENTE, QUE FAZ PARTE DAS INSTALAÇÕES ACADÉMICAS E COMO TAL DEVERIA PERTENCER AOS ESTUDANTES, MAS QUE ESTÁ AGORA TRANSFORMADO NUMA EMPRESA DE CINEMA, CUJOS LUCROS ENTRAM NOS BOLSOS DOS SENHORES QUE, LJUSTAMENTE O EXPLORAM SEM PRESTAR CONTAS A NINGUÉM ?

ESTAS SÃO AS RAZÕES, AS ÚNICAS RAZÕES PORQUE ESTAVAMOS À PORTA DO TEATRO - E NÃO QUAIS - QUER OUTRAS QUE POR AÍ CORREM (NÃO NOS INTERESSA O FACTO DO AUTOR DA PEÇA SER CATÓLICO; NÃO TEMOS NADA CONTRA O CATOLICISMO E NÃO ACREDITAMOS QUE OS MEMBROS DA OTEC SEJAM OS AUTÉNTICOS E VERDADEIROS CATÓLICOS).

E DE TAL MODO AS NOSSAS RAZÕES ERAM JUSTAS QUE O PRÓPRIO REITOR, POR NÓS CONTACTADO, AS ACEITOU INEDIATAMENTE E MANDOU INTERROMPER O ESPECTÁCULO, MAS A POLÍCIA E OS SEUS CHEFES NEM AS ORDENS DO REITOR CUMPRIU. E QUANDO OS ESTUDANTES, SENTADOS NOS PASSEIOS ESPERAVAM A SAÍDA DO TEATRO A MESMA POLÍCIA, EM VEZ DE EVACUAR A SALA, CONFORME OS DESEJOS DO REITOR CARREGA BRUTALMENTE SOBRE OS ESTUDANTES, DISPARANDO A MATAR.

MATAR PESSOAS INDEFESAS É CRIME CONDENADO POR TODOS OS TRIBUNAIS DO MUNDO - MAS A POLÍCIA NUNCA FOI JULGADA PELOS MORTOS QUE JÁ FEZ.

SÓ SE PODE MATAR EM LEGÍTIMA DEFESA - MAS QUEM BUSCA DEFESA NA POLÍCIA ? A QUEM É QUE ELA DEPENDE ?

NÃO DEPENDE CONCRETAMENTE OS OPERÁRIOS E CAMPONESES QUANDO QUEREM AUMENTAR OS SEUS SALÁRIOS E MELHORAR O SEU NÍVEL DE VIDA.

NÃO DEPENDE CONCRETAMENTE OS ESTUDANTES QUANDO QUEREM QUE A UNIVERSIDADE SE ABRA A TODOS OS JOVENS DO PAÍS, E NÃO APENAS AOS FILHOS DOS RICOS:

NINGUÉM ACREDITA QUE PEDRAS POSSAM MATAR POLÍCIAS FERROZMENTE ARMADAS. E SE AS PEDRAS DA CALÇADA SÃO O ÚNICO MODO DE DEFESA, QUE VALEM ELAS CONTRA AS ARMAS DE FOGO ? E QUE VALOR TEM AQUELES QUE SE DEFENDEM DE PEDRAS COM ARMAS DE FOGO ?

OS ESTUDANTES DE COIMBRA - E COM ELAS TODA A POPULAÇÃO DO PAÍS - NÃO PODEM FICAR INDIFFERENTES A FACTOS DESTA GRAVIDADE. OS ESTUDANTES EXIGEM QUE SE CONDENEM OS RESPONSÁVEIS. JÁ SABEMOS - TODOS SABEM - QUE AS CULPAS SÃO SEMPRE ATRIBUÍDAS A NÓS. TAMBÉM JÁ ESTAMOS HABITUADOS A QUE AS AUTORIDADES NOS CONSIDEREM OS CULPADOS DE TUDO. QUEREM FAZER-NOS ACREDITAR QUE SÓ A POLÍCIA E AS AUTORIDADES TEM SEMPRE RAZÃO. MAS ENTÃO PORQUE É QUE NÃO NOS DEIXAM USAR OS JORNALIS PARA AFIRMAR-NOS A VERDADE DOS FACTOS ? PORQUE É QUE NOS MANDA CALAR E IMPEDEM QUE NOS DEFENDAMOS DAS ACUSAÇÕES QUE NOS FAZEM ?

NÓS SABEMOS QUEM SÃO OS CULPADOS E QUEREMOS QUE SEJAM ELAS OS CASTIGADOS. ESTÁ ANUNCIADO PELO REITOR UM INQUÉRITO AOS ACONTECIMENTOS. ACHAMOS BEM QUE SE INVESTIGUE DE QUEM É A CULPA TEMEMOS QUE A JUSTIÇA FIQUE AO LADO DOS MAIS PORTES. NÃO SERIA A PRIMEIRA VEZ QUE ELA SE VOLTAR CONTRA OS INOCENTES E ABSOLVE OS CULPADOS. POR ISSO TUDO PAREMOS PARA QUE "A JUSTIÇA" SEJA REALMENTE JUSTA. OS CULPADOS SÃO AS FORÇAS POLICIAIS E DE QUEM DELAS SE SERVE PARA DEFENDER A SUA MENTIRA. MENTIROSO SÃO AQUELES QUE SE SERVEM DA VIOLÊNCIA DAS ARMAS PARA DEFENDER OS SEUS PRIVILÉGIOS E OS SEUS CRIMINOSOS INTERESSES. PARA ISSO NÃO HESITANDO EM VOLTAR CONTRA PESSOAS INDEFESAS, HOMENS ARMADOS E INBRUTECIDOS PELA OEDIÊNCIA CEGA AOS SEUS NÃO NEMOS BRUTOS CHEFES.

EM NENHUM PAÍS CIVILIZADO A POLÍCIA UTILIZA ARMAS DE FOGO CONTRA PESSOAS INDEFESAS. FÊ-LO EM COIMBRA NA NOITE DE 9 DE MAIO E NÃO FOI A PRIMEIRA VEZ QUE TAL ACONTECEU EM PORTUGAL.

QUE ISTO SE SAIBA EM TODO O PAÍS E FICAREMOS COM A SATISFAÇÃO DE UM DEVER CUMPRIDO PORQUE O POVO PORTUGUÊS CONHECEU O VERDADEIRO RELATO DOS FACTOS DE QUE OS JORNALIS NÃO DERAM CONTA:

Coimbra, 15 de Maio de 1970

OS ESTUDANTES REUNIDOS EM ASSEMBLEIA MAGNA

*